

**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

**CONTAS CONSOLIDADAS  
(Não Auditadas)**

**Primeiro trimestre de 2015  
(1T15)**

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
C.R.C. Sta. Maria da Feira  
NIPC e Matrícula n.º: PT 500 077 797

Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR  
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00  
Fax: 22 747 54 07

Internet: [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)  
E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

Senhores Acionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., Sociedade Aberta, vem, nos termos da lei, apresentar o:

## RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### 1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

A conjuntura económica manteve-se sem grandes alterações durante o primeiro trimestre de 2015 (1T15). A economia americana seguiu a tendência de apresentar variações expressivas nos seus resultados trimestrais. Se o crescimento do primeiro trimestre foi desapontante (0,2%), não se pode ignorar que o crescimento homólogo face a doze meses atrás foi, mesmo assim, bastante positivo. Falta saber se este fraco desempenho trimestral se deve ao tradicional efeito do mau tempo invernal, não esquecer que o primeiro trimestre de 2014 apresentou um registo excecionalmente mau (-2,1%), ou se este abrandamento será mais estrutural, apontando muitos analistas para a fortaleza do USD como causa subjacente. E se for esta a versão apreendida pelo FED, a mais que esperada subida da taxa de juro americana, será ainda mais protelada, afastando assim os cenários de uma continuada fortaleza do USD. Será essa a explicação mais imediata para a recente inversão das tendências cambiais observadas nos últimos meses.

A Europa é que não sai da tradicional anemia económica. Com exceção do Reino Unido, cuja economia segue, grosso modo, o padrão da dos Estados Unidos, as economias europeias não descolam, quando descolam, dos crescimentos próximos do zero!

O resto da economia mundial está a digerir o efeito da queda do preço do petróleo, não se sentindo ainda uma tendência definida. Uma coisa parece certa: deixou de haver estrelas, e terminado por ora o ciclo altista das mercadorias, viu-se como tinham pés de barro a maioria das estrelas económicas ditas emergentes.

A CORTICEIRA AMORIM tem aproveitado o ciclo económico que se abriu a partir do segundo semestre de 2013. E durante o trimestre beneficiou em especial da fortaleza do USD, e em menor grau, de outras divisas. Melhor dizendo, beneficiou da desvalorização significativa que o Euro tem registado desde finais do verão de 2014, em relação à generalidade das suas divisas de exportação.

2

	Câmbio médio 1T15	Câmbio médio 1T14	Varição
<b>USD</b>	1,126	1,3696	-17,8%
<b>CLP (Chile)</b>	703	756	-7%
<b>ZAR (África Sul)</b>	13,23	14,88	-11%
<b>AUD (Austrália)</b>	1,43	1,52	-6%
<b>GBP (Reino Unido)</b>	0,7434	0,8278	-10%

A conjugação do efeito positivo dos câmbios e do desempenho da sua mais importante Unidade de Negócios (UN Rolhas), explicam, em grande medida, o crescimento da atividade e dos resultados que a CORTICEIRA AMORIM apresentou no primeiro trimestre de 2015.

As vendas montaram aos 147,4 milhões de euros (M€), uma subida de 6,3% relativamente ao trimestre homólogo de 2014. Especial relevância para o crescimento registado nas Rolhas (+10,6%), contribuindo de forma determinante para o desempenho consolidado. Ainda a salientar a subida de vendas também significativa da UN Aglomerados Compósitos (+12,5%).

De notar que estas duas UN são as que estão mais expostas ao impacto cambial, em especial o USD, tendo por isso as suas vendas beneficiado particularmente da evolução cambial atrás referida.

Não beneficiando de efeito cambial, e impactada pelas sanções económicas impostas à Rússia, a UN Revestimentos manteve no trimestre o desempenho negativo sentido desde o segundo semestre de 2014.

O efeito cambial teve, como já foi dito, um impacto muito importante no aumento verificado nas vendas consolidadas. Com efeito cerca de 70% desse crescimento deve-se ao referido efeito. Excluindo o impacto das variações cambiais, as vendas teriam um crescimento próximo dos 2%.

O bom registo operacional, permitiu um crescimento significativo ao nível do EBITDA, indicador que atingiu os 23,8 M€ (+44%). Tendo a variação cambial beneficiado as vendas, beneficiou, consequentemente, os resultados, e primeiramente o EBITDA. Expurgado esse mesmo efeito, o EBITDA cresceu em cerca de 17%.

Durante o período foi registado um gasto não recorrente de 2,9 M€ relativo ao goodwill.

Nova melhoria na função financeira, resultado de uma menor dívida e de mais baixas taxas de juro.

Após a apropriação dos resultados das associadas e do registo da estimativa de imposto sobre o rendimento e dos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 8,446 M€, uma subida de 41% face ao registado no trimestre homólogo de 2014.

## 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO 1T2015

Acompanhando a atividade da UN Rolhas, a **UN Matérias-Primas** registou um aumento de atividade de 4,5%.

Durante o trimestre foram trabalhados os últimos lotes de cortiça da campanha de 2013. Este efeito positivo, adicionado à contenção registada ao nível dos custos operacionais, permitiram um crescimento de quase 15% no EBITDA do período (1T15: 6,5 M€ vs 1T14: 5,6 M€).

Durante o período decorreu conforme previsto a preparação da campanha de 2015, tendo sido alcançados os objetivos previstos para este trimestre.

As vendas da **UN Rolhas** atingiram 95 M€, um crescimento de 10,6% face ao trimestre homólogo de 2014. O ganho de atividade proporcionado pela desvalorização do euro, representou pouco mais que 40% daquele ganho. Deste modo o crescimento orgânico ficou-se, ainda assim, pelos 6%.

Todas as famílias de rolhas com vendas em quantidade e valor superior ao trimestre de 2014. Efeito quantidade e efeito cambial justificam a totalidade do crescimento das vendas, sendo o peso do efeito quantidade superior ao efeito cambial.

Primeiras vendas comerciais do Helix.

Praticamente todos os mercados apresentaram crescimentos. Especial relevância para os três principais mercados: França, Estados Unidos e Itália.

O EBITDA registado no trimestre elevou-se aos 13,1 M€, uma variação de +32% relativamente ao trimestre do exercício anterior.

A **UN Aglomerados Compósitos**, devido á sua elevada exposição ao USD, foi a UN mais beneficiada na sua atividade pelo efeito cambial. As suas vendas foram de 23,2 M€, um aumento de 12,5%. Excluído o efeito cambial, o crescimento das vendas teria sido de 4%.

Vendas dos três principais aplicações em alta (Industry, Construction e Flooring). Home & Office e Transportation com quebras. Esta última muito dependente do grau de execução das grandes obras em que a UN está envolvida.

Estados Unidos em alta, e não só pelo fator cambial.

EBITDA atingiu os 2,1 M€, uma subida significativa face aos 0,5 M€ do 1T14. Efeito cambial justifica subida registada.

A **UN Revestimentos** continua a enfrentar dificuldades em dois dos seus principais mercados: Estados Unidos e Leste Europeu. Conforme referido, a associada US Floors não tem privilegiado os produtos cortiça na sua trajetória ascendente de vendas. Por outro lado as sanções económicas impostas à Rússia, têm tido consequências desfavoráveis nas vendas para aquele país. No entanto, a evolução verificada nos meses de março e abril parece marcar a inversão da diminuição de vendas que se tem registado desde o segundo semestre de 2014.

As vendas atingiram os 28,5 M€, uma diminuição de 8%, proveniente, na sua maioria, das vendas de produtos fabricados.

O EBITDA registou 1,8 M€, uma quebra face aos 3,3 M€ do trimestre homólogo de 2014.

As vendas da **UN Isolamentos** foram de 2,4 M€, registando uma descida de 8%. No entanto é de salientar que em termos de produtos manufacturados para clientes finais, as vendas subiram 1,5%. O enfoque na venda de produtos de maior valor permitiu que o EBITDA registasse uma subida para 0,52 M€ (1T14: 0,49 M€).

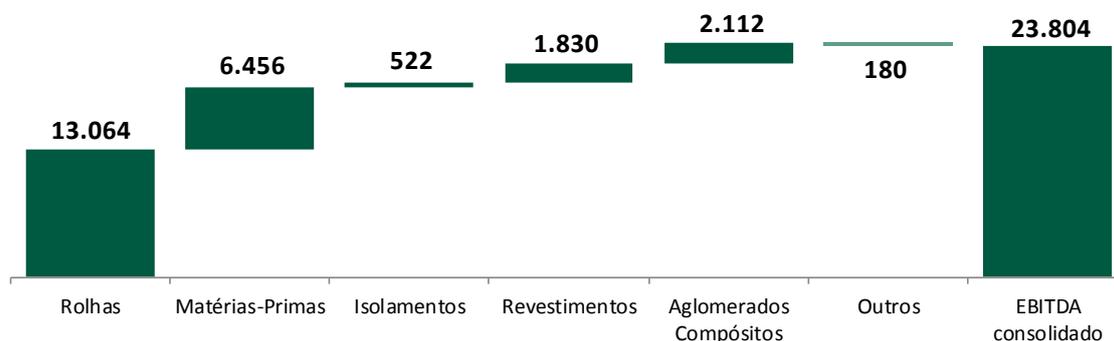
### 3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

Conforme referido, o aumento registado nas vendas, impulsionado quer pelo efeito cambial, quer pelo efeito orgânico, teve um impacto significativo nos indicadores relacionados com os resultados.

O aumento de 8,8 M€ verificado nas vendas foi praticamente transposto para a Margem Bruta. Se tivermos em conta que os custos operacionais (exceto depreciações) cresceram a um ritmo de 2,6%, ou seja cresceram 1,4 M€, compreende-se a alavancagem ao nível do EBITDA. Este indicador aumentou os já mencionados 44%, ou seja 7,3 M€ para um total de 23,8 M€. Conforme também já referido, mesmo excluindo o benefício cambial, a subida deste indicador seria, mesmo assim, de 17%. O rácio EBITDA / Vendas atingiu os 16,1% (1T14: 11,9%).

De notar que em termos de produção, esta teve um crescimento ainda superior ao das vendas, cerca de 9,6%. Este facto, que acontece com alguma frequência no primeiro trimestre, em especial na UN Rolhas, resulta de uma certa antecipação face a um tradicional forte segundo trimestre de vendas.

Em termos de custos operacionais, há a salientar que o conjunto dos dois custos mais relevantes (gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos) apresentou mesmo um valor ligeiramente abaixo do registado no trimestre homólogo do exercício anterior: 52,5 M€ vs 52,7 M€. Ao nível dos gastos com o pessoal, a redução induzida pela reorganização industrial da UN Compósitos mais que permitiu compensar as contratações efetuadas para dar satisfação a uma encomenda de um cliente do grande retalho.

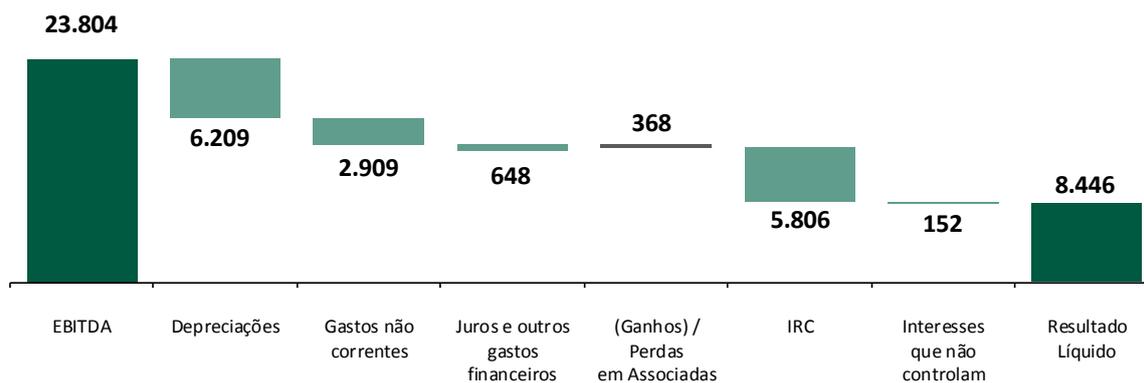


Durante o período foi reconhecido um gasto não recorrente de 2,9 M€ relativo ao Goodwill. Este montante refere-se ao Goodwill associado à participação na Industria Corchera (1,3 M€), sendo o remanescente constituído por valores imateriais associados a várias participações e aquisições de trepasse. A Administração analisou em especial o caso da Industria Corchera, tendo concluído pela sua não recuperabilidade.

A função financeira continuou a beneficiar da redução da dívida remunerada e das taxas de juro. O valor dos gastos líquidos financeiros atingiu os 0,65 M€, o que contrasta com os 1,06 M€ do mesmo período de 2014.

O resultado das associadas melhorou novamente, influenciado, em especial, pelo desempenho da US Floors. O bom andamento desta associada não tem sido, porém, fruto de uma maior atividade nos produtos de cortiça.

Após a estimativa do imposto sobre o rendimento e do valor relativo aos interesses não controlados, o resultado líquido atribuível aos acionistas da CORTICEIRA AMORIM elevou-se aos 8,446 M€, um aumento de 41,2% face ao valor de 5,982 M€ atingido no final do primeiro trimestre do exercício anterior.



O total do Balanço atingiu os 644 M€, uma subida quer em relação ao final de 2014 (+27 M€), quer comparativamente a Março 2014 (+20 M€). A subida provém, essencialmente do acréscimo na rubrica de Clientes (+20 M€ relativamente a Dezembro, +6 M€ que Março). A subida de vendas verificada quer relativamente ao trimestre final de 2014 (+ 17 M€), quer relativamente ao 1T14 (+ 9 M€), justificam a evolução desta linha do Balanço.

Relativamente a Dezembro, há a notar que a rubrica de Outros Ativos correntes teve uma subida de cerca de 7 M€, praticamente explicada pelo acréscimo do valor do IVA a receber. Este acréscimo resultou, não só do próprio aumento da atividade, com a produção a subir 9,6%, mas também pelo atraso no recebimento do valor do IVA relativo ao mês de janeiro. O valor em questão foi de 4,1 M€, valor esse que foi recebido nos primeiros dias de Abril. Como referido no relatório relativo ao ano de 2014, pela primeira vez em vários anos, o exercício fechava sem haver atrasos no reembolso do IVA.

Na parte do passivo, a grande referência foi o recebimento do valor do empréstimo do BEI, o qual montou aos 35 M€, pelo período de 10 anos, com 4 anos de carência. Esta facilidade destina-se a apoiar o programa de investigação, desenvolvimento e inovação para o quadriénio 2014-2017.

O valor da dívida remunerada atingiu os 90,3 M, cerca de 3 M€ acima do valor do final de 2014. Conforme referido, caso o valor do IVA em atraso de reembolso, recebido dias após o fecho do trimestre, estivesse registado, haveria uma ligeira diminuição, cerca de 2 M€.

O baixo efeito que o EBITDA gerado provocou na dívida remunerada, deveu-se praticamente ao facto de o seu valor ter sido aplicado em saldo de clientes. Com prazos médios de cobrança na casa dos 90 dias, o crescimento das vendas do 4T14 para o 1T15 (17 M€) permaneceu, naturalmente, na linha de clientes. O segundo trimestre deverá sentir os efeitos positivos da reversão deste diferencial temporal.

O valor do CAPEX atingiu os 3,5 M€.

No final de Março 2015, os Capitais Próprios atingiam os 328 M€, a que corresponde um rácio de Autonomia Financeira de 50,9% (Março 2014: 46,7%).

#### 4. INDICADORES CONSOLIDADOS

		1T15	1T14	Varição
Vendas		<b>147.351</b>	138.596	6,3%
Margem Bruta – Valor		<b>79.176</b>	70.500	12,3%
	1)	<b>49,7%</b>	48,5%	+ 1,2 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)		<b>61.582</b>	60.582	1,7%
EBITDA corrente		<b>23.803</b>	16.536	43,9%
EBITDA/Vendas		<b>16,2%</b>	11,9%	+ 4,2 p.p.
EBIT corrente		<b>17.594</b>	9.918	77,4%
Gasto não recorrentes		<b>2.909</b>	0	N/A
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)		<b>8.446</b>	5.982	41,2%
Resultado por ação		<b>0,067</b>	0,047	41,2%
Dívida remunerada líquida		<b>90.340</b>	102.571	- 12.231
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	4)	<b>0,96</b>	1,27	-0,31 x
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	<b>54,7</b>	21,5	33,23 x
Autonomia financeira	2)	<b>50,9%</b>	46,7%	+ 4,2 p.p.

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios / Total balanço

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

4) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

#### 5. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 24 de março de 2015 decidiu, de acordo com a proposta do Conselho de Administração, distribuir um dividendo de 14 cêntimos por ação. A respetiva liquidação foi efetuada em 20 de abril.

Mozelos, 4 de maio de 2015

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**António Rios de Amorim**

*Presidente*

**Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira**

*Vice-Presidente*

**Fernando José de Araújo dos Santos Almeida**

*Vogal*

**Cristina Rios de Amorim Baptista**

*Vogal*

**Luísa Alexandra Ramos Amorim**

*Vogal*

**Juan Ginesta Viñas**

*Vogal*

# INFORMAÇÃO FINANCEIRA

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

milhares de euros

	Março 2015	Dezembro 2014	Março 2014
<b>Ativo</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	182.546	182.893	180.571
Propriedade de Investimento	5.082	5.190	5.052
Goodwill	0	2.911	5.255
Investimentos em Associadas	11.376	10.841	8.667
Ativos Intangíveis	1.106	1.091	647
Outros ativos financeiros	3.778	3.631	2.535
Impostos diferidos	7.961	6.708	7.182
<b>Ativos Não Correntes</b>	<b>211.849</b>	<b>213.265</b>	<b>209.908</b>
Inventários	247.330	247.633	237.713
Clientes	142.808	122.606	136.958
Imposto sobre o Rendimento	1.417	2.233	2.695
Outros Ativos	32.231	25.673	30.785
Caixa e equivalentes	8.548	6.036	5.982
<b>Ativos Correntes</b>	<b>432.333</b>	<b>404.181</b>	<b>414.133</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>644.182</b>	<b>617.446</b>	<b>624.041</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Ações próprias	-7.197	-7.197	-7.197
Reservas e outras componentes do capital próprio	179.620	140.617	146.978
Resultado Líquido do Exercício	8.446	35.756	5.982
Interesses que não controlam	14.166	13.393	12.830
<b>Total dos Capitais Próprios</b>	<b>328.034</b>	<b>315.569</b>	<b>291.593</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida Remunerada	61.910	26.225	31.879
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	11.223	11.533	8.954
Provisões	28.738	27.951	24.969
Impostos diferidos	7.140	6.970	7.509
<b>Passivos Não Correntes</b>	<b>109.011</b>	<b>72.678</b>	<b>73.311</b>
Dívida Remunerada	36.978	67.369	76.674
Fornecedores	111.172	115.303	114.843
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	52.227	44.007	63.408
Imposto sobre o Rendimento	6.760	2.520	4.213
<b>Passivos Correntes</b>	<b>207.137</b>	<b>229.199</b>	<b>259.138</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>644.182</b>	<b>617.446</b>	<b>624.041</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA

	milhares de euros	
	3M2015	3M2014
Vendas	147.351	138.596
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	80.062	74.780
Variação de produção	11.887	6.684
<b>Margem Bruta</b>	<b>79.176</b>	<b>70.500</b>
	49,7%	48,5%
Fornecimento e Serviços Externos	24.409	24.186
Custos com Pessoal	28.102	28.538
Ajustamentos de imparidade de Ativos	612	424
Outros rendimentos e ganhos	1.713	1.307
Outros gastos e perdas	3.963	2.123
<b>Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)</b>	<b>23.803</b>	<b>16.536</b>
Depreciações	6.209	6.618
<b>Resultados operacionais corrente (EBIT corrente)</b>	<b>17.594</b>	<b>9.918</b>
Gastos não recorrentes	2.909	0
Gastos financeiros	655	1.151
Rendimentos financeiros	7	87
Ganhos (perdas) em associadas	368	218
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>14.404</b>	<b>9.073</b>
Imposto sobre os resultados	5.806	2.916
<b>Resultados após impostos</b>	<b>8.598</b>	<b>6.157</b>
Interesses que não controlam	152	175
<b>Resultado líquido</b> atribuído aos acionistas da Corticeira Amorim	<b>8.446</b>	<b>5.982</b>
<b>Resultado por ação - básico e diluído</b> (euros por ação)	<b>0,067</b>	<b>0,047</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO

	milhares de euros	
	3M2015	3M2014
<b>Resultado Líquido consolidado do período (antes de Int. que não controlam)</b>	<b>8.598</b>	<b>6.157</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>		
Variação do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	42	19
Variação das diferenças de conversão cambial	3.668	-293
<b>Rendimento reconhecido diretamente no Capital Próprio</b>	<b>3.710</b>	<b>-274</b>
<b>Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período</b>	<b>12.308</b>	<b>5.883</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionista da Corticeira Amorim	11.535	5.994
Interesses que não controlam	773	-111

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

milhares de euros

	1T2015	1T2014
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	143.707	133.919
Pagamentos a fornecedores	-118.312	-127.112
Pagamentos ao Pessoal	-22.613	-22.124
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>2.781</b>	<b>-15.317</b>
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	-622	-1.755
Outros rec./pag. relativos à atividade operacional	33.852	22.821
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>36.011</b>	<b>5.749</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	148	141
Outros ativos	30	68
Juros e proveitos relacionados	8	95
Subsídios de investimento	0	767
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3.553	-3.014
Investimentos financeiros	-97	-499
Ativos Intangíveis	-28	-5
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-3.492</b>	<b>-2.446</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0	0
Outros	291	163
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-28.758	-5.133
Juros e custos similares	-843	-1.307
Dividendos	0	-113
Aquisições de ações (quotas) próprias	0	0
Outros	-106	-116
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-29.417</b>	<b>-6.505</b>
Variações de caixa e seus equivalentes	3.102	-3.203
Efeito das diferenças de câmbio	114	-76
Caixa e seus equivalentes no início do período	-5.799	-6.195
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-2.582	-9.474

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

milhares de euros

	Saldo Inicial	Afetação do Resultado N-1	Dividendos Atribuídos	Resultado N	Aumentos / Diminuições	Diferenças de Conversão	Saldo Final
<b>31 de Março de 2015</b>							
<b>Capitais Próprios :</b>							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	- 133.000
Ações (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-7.399	-	-	-	-	-	- 7.399
Ações (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	201	-	-	-	-	-	201
Prémios de Emissão de Ações (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-45	-	-	-	42	-	- 3
Reservas							
Reservas Legais	12.243	2.051	-	-	-	-	14.294
Outras Reservas	89.300	33.705	0	-	9	-	123.014
Diferença de Conversão Cambial	226	-	-	-	-	3.196	3.422
	<b>266.419</b>	<b>35.756</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>3.196</b>	<b>305.423</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	35.756	-35.756	-	8.446	-	-	8.446
<b>Interesses Minoritários</b>	13.393	-	0	152	-	621	14.166
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>315.569</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8.598</b>	<b>51</b>	<b>3.817</b>	<b>328.035</b>
<b>31 de Março de 2014</b>							
<b>Capitais Próprios :</b>							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	- 133.000
Ações (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-7.399	-	-	-	-	-	- 7.399
Ações (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	201	-	-	-	-	-	201
Prémios de Emissão de Ações (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	10	-	-	-	19	-	28
Reservas							
Reservas Legais	12.243	-	-	-	-	-	12.243
Outras Reservas	82.886	30.339	-15.960	-	0	-	97.265
Diferença de Conversão Cambial	-1.445	-	-	-	-7	-	-1.452
	<b>258.389</b>	<b>30.339</b>	<b>-15.960</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>272.779</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	30.339	-30.339	-	5.982	-	-	5.982
<b>Interesses Minoritários</b>	13.009	-	-68	175	-14	-272	12.830
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>301.737</b>	<b>0</b>	<b>-16.028</b>	<b>6.157</b>	<b>-3</b>	<b>-272</b>	<b>291.592</b>

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém direta ou indiretamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

A sociedade Amorim Capital - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. era detentora, à data de 31 de Março de 2015, de 67 830 000 ações da CORTICEIRA AMORIM, correspondentes a 51,00% do capital social (31 de Dezembro 2014: 67 830 000 ações). A Amorim Capital - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 4 de Maio de 2015.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

## II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

### a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia em vigor a 31 de Março de 2015, em particular com a Norma IAS 34 (Relato Financeiro Intercalar).

## b) Consolidação

### • Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha direta ou indiretamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respetiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado “linha-a-linha”), sendo a parte de terceiros correspondente ao respetivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado no Demonstração Consolidada da Posição Financeira e na Demonstração Consolidada de Resultados respetivamente na rubrica de “Interesses que não controlam”. A data de início de consolidação ou de desconsolidação deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os lucros ou prejuízos são atribuídos aos detentores de partes de capital da empresa mãe e aos interesses que não controlam na proporção dos interesses detidos, mesmo que os interesses não controlados assumam valores negativos.

O Grupo passou a aplicar a IFRS 3 revista a concentrações empresariais cuja data de aquisição seja em ou após 1 de Janeiro de 2010, de acordo com o Regulamento nº495/2009 de 3 de Junho, adotado pela Comissão das Comunidades Europeias. Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. De acordo com a norma revista, o custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos ativos dados em troca, dos passivos assumidos e dos interesses de capital próprio emitidos para o efeito. Os custos de transação incorridos são contabilizados como gastos nos períodos em que os custos são incorridos e os serviços são recebidos, com exceção dos custos da emissão de valores mobiliários representativos de dívida ou de capital próprio, que devem ser reconhecidos em conformidade com a IAS 32 e a IAS 39. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. Será reconhecido como *goodwill* e como um ativo, o excesso da alínea (i) sobre a alínea (ii) seguintes:

(i) o agregado de:

- Custo de aquisição conforme definido acima;
- Da quantia de qualquer interesse que não controla na adquirida; e
- Numa concentração de atividades empresariais alcançada por fases, o justo valor à data de aquisição do interesse de capital próprio anteriormente detido da adquirente na adquirida.

(ii) o líquido das quantias à data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Caso a alínea (ii) exceda o total da alínea (i), a diferença é reconhecida como um ganho do exercício.

As transações, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transação subjacente reflete uma efetiva perda por imparidade.

- Interesses que não controlam

Os interesses que não controlam são mensurados ao justo valor ou na proporção da percentagem detida sobre o ativo líquido da entidade adquirida, quando representam efetiva propriedade na entidade. As outras componentes dos interesses que não controlam são mensuradas ao justo valor, exceto se outra base de mensuração for exigida.

As transações com interesses que não controlam são tratadas como transações com detentores dos Capitais Próprios do Grupo.

Em qualquer aquisição de interesses que não controlam, a diferença entre o valor pago e valor contabilístico da participação adquirida, é reconhecida nos Capitais Próprios.

Quando o Grupo deixa de ter controlo ou influência significativa, qualquer participação residual nos Capitais Próprios é remensurada para o seu valor de mercado, sendo o efeito destas alterações reconhecido em resultados.

- Empresas Associadas

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respetivo *goodwill* identificado à data de aquisição. Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do *goodwill* que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica “Ganhos (perdas) em associadas”. Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da rubrica de “Reservas”. Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, exceto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respetivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

- Efeito Cambial

Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Nas subsidiárias cuja divisa de reporte seja o euro, todos os ativos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças resultantes das taxas de câmbio em vigor nas datas das transações e as das datas das respetivas liquidações foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores ativos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respetivos rendimentos e gastos feita à taxa média do respetivo exercício/período.

A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica “Diferenças de Conversão Cambial” que é parte integrante das “Reservas e outras componentes do capital próprio”.

Sempre que uma subsidiária que reporte numa divisa diferente do euro seja alienada ou liquidada o valor da diferença de conversão cambial acumulado em capital próprio é reconhecido na demonstração de resultados como um ganho ou perda na alienação ou liquidação.

### c) Ativo Fixo Tangível

Os bens do ativo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido atribuídos durante o respetivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento em que esse ativo se qualifique para o seu uso pretendido.

O ativo fixo tangível é subsequentemente mensurado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que refletem satisfatoriamente a respetiva vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no momento em que esse ativo se qualifique para o seu uso pretendido. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do reporte.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efetivação, são capitalizadas.

Em caso de perda de imparidade, o valor do ativo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respetivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um ativo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício.

### d) Ativos Intangíveis

As despesas de investigação são reconhecidas como gastos do exercício quando incorridas.

As despesas com o desenvolvimento de projetos só serão capitalizadas a partir do momento em que demonstre a sua viabilidade técnica, a empresa tenha a intenção e a capacidade de o concluir, usar ou vender e que dele se esperem benefícios económicos futuros.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, e registadas a partir do momento em que o ativo se qualifique para o uso pretendido.

	<u>Número de anos</u>
Propriedade industrial	10 a 20
<i>Software</i>	3 a 6

As vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do reporte.

### e) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem o valor de terrenos e edifícios não afetos à atividade produtiva.

As propriedades de investimento são originalmente registadas ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido

atribuídos durante o respetivo período de construção ou instalação. Subsequentemente as propriedades de investimento são mensuradas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

Os períodos e o método de depreciação das propriedades de investimento são os indicados na nota c. para o ativo fixo tangível.

As propriedades são desreconhecidas quando alienadas. No momento em que propriedade de investimento passe a ser utilizada na atividade do grupo, é reclassificada para ativo fixo tangível. Nos casos em que terrenos e edifícios deixem de estar alectos à atividade do grupo, será registada uma reclassificação de ativo fixo tangível para propriedade de investimento.

#### f) *Goodwill*

O *goodwill* é originado pela aquisição de subsidiárias e representa o excesso do custo de aquisição face à quota-parte do justo valor dos ativos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no ativo na rubrica de *goodwill*. Se negativa será considerada um ganho do exercício.

Nas concentrações empresariais com data de aquisição em ou após 1 de Janeiro de 2010, o *goodwill* é calculado conforme referido no ponto b).

Para efeitos de realização de testes de imparidade o *goodwill* resultante de concentrações de atividades empresariais é alocado à unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradores de caixa que se espera virem a beneficiar das sinergias geradas.

O *goodwill* é testado anualmente, ou sempre que exista algum indício, para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a gastos do respetivo exercício e o respetivo valor ativo ajustado nessa medida. As perdas de imparidade que forem reconhecidas não são reversíveis posteriormente.

16

#### g) *Imparidade de ativos não financeiros*

Os ativos com vidas úteis indefinidas não são amortizados, sendo testados anualmente para imparidade.

Os ativos sujeitos a depreciação são avaliados para efeitos de imparidade sempre que um acontecimento ou alteração de circunstâncias indicie que o seu valor possa não ser recuperável. São reconhecidas perdas de imparidade pela diferença entre o valor contabilístico e o valor recuperável. O valor recuperável corresponde ao montante mais elevado entre o justo valor menos custos de venda e o valor de uso do ativo. Os ativos não financeiros, exceto *goodwill*, relativamente aos quais tenham sido reconhecidas perdas de imparidade, são revistos a cada data de reporte para reversão dessas perdas.

#### h) *Outros ativos financeiros*

Esta rubrica é essencialmente relativa a aplicações financeiras correspondentes a investimentos em instrumentos de capital próprio, mensurados pelo custo.

#### i) *Inventários*

Os inventários encontram-se valorizados pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respetivo preço de compra adicionado dos gastos suportados direta e indiretamente para colocar o bem no seu estado atual e no local de armazenagem. O custo de produção inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra direta, outros gastos diretos e gastos gerais de produção fixos (com base na capacidade normal de utilização).

Sempre que o valor de realização líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelas perdas por imparidade em inventários, as quais serão reduzidas ou anuladas quando deixarem de existir os motivos que as originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos diretos e indiretos de fabrico incorridos nas próprias produções.

#### j) Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verificarem.

Os valores a médio e longo prazo, se existentes, são atualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento do devedor para períodos semelhantes.

#### k) Imparidade de ativos financeiros

O grupo avalia a cada data de reporte a existência de imparidade nos ativos financeiros ao custo amortizado.

Um ativo financeiro está em imparidade se eventos ocorridos após o reconhecimento inicial tiverem um impacto nos *cash flows* estimados do ativo que possa ser razoavelmente estimado.

A perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor contabilístico e o valor esperado dos *cash flows* futuros (excluindo perdas futuras que não tenham ainda sido incorridas), descontados à taxa de juro efetiva do ativo no momento do reconhecimento inicial. O montante apurado é reduzido ao valor contabilístico do ativo e a perda reconhecida na Demonstração de Resultados.

17

#### l) Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em “Caixa e equivalentes a caixa” compreende os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Na Demonstração de Fluxos de Caixa, inclui ainda os valores a descoberto de contas de depósitos bancários.

#### m) Fornecedores e outros empréstimos obtidos e credores diversos

As dívidas a fornecedores e relativas a outros empréstimos obtidos e credores diversos são registadas inicialmente ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. São classificadas como passivo corrente exceto se a CORTICEIRA AMORIM tiver o direito incondicional de diferir o seu pagamento por mais de um ano após a data de reporte.

#### n) Dívida remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora são deduzidas à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efetiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em ativo fixo tangível, e somente para os projetos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projeto, serão capitalizados integrando assim o valor registado para esse ativo específico. Essa contabilização será descontinuada no

momento em que esse ativo se qualifique para o seu uso pretendido, ou quando esse mesmo projeto se encontre numa fase de suspensão.

#### o) Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício compreende o imposto corrente e o imposto diferido. O imposto corrente é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à exceção dos constituintes de regimes fiscais especiais. A gestão avalia periodicamente o impacto das situações em que a legislação fiscal possa originar diferentes interpretações.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos consolidados para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização. No final de cada exercício é efetuada uma reapreciação dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos desreconhecidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

#### p) Benefícios a empregados

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM está abrangida unicamente pelo regime geral da segurança social. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 30% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares de contribuição definida.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como um gasto com o pessoal quando exigíveis.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respetivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em fórmulas que têm em conta, não só o cumprimento de objetivos individuais, bem como o cumprimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

#### q) Provisões

São reconhecidas provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e é provável que desse fato resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

Quando existe uma obrigação presente, resultante de um evento passado, mas da qual não é provável que resulte uma saída de recursos, ou esta não pode ser estimada com fiabilidade, essa situação é tratada como um passivo contingente, o qual é divulgado nas demonstrações financeiras, exceto se considerada remota a possibilidade de saída de recursos.

#### r) R dito

Os rendimentos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias dimin do do valor das devolu es, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de corre es relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade,   recupera o de custos incorridos associados   venda de produtos.

O rendimento relativo a uma venda   reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do ativo transacionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respetivo valor atualizado quando recebível a mais de um ano.

#### s) Subsídios governamentais

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em ativos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como rendimentos a reconhecer quando recebidos, sendo apresentados como outros rendimentos e ganhos na demonstra o de resultados durante o período de vida útil estimado para os ativos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos quando não vencem juros. Os subsídios reembolsáveis que vencem juros a condi es "fora de mercado" são mensurados ao justo valor no momento do reconhecimento inicial. A diferença entre o valor nominal e o justo valor no momento do reconhecimento inicial   tratada como um rendimento a reconhecer, sendo apresentada em outros rendimentos e ganhos durante o período de vida útil estimado para os ativos em causa. Posteriormente estes subsídios são mensurados ao custo amortizado.

19

#### t) Loca es

Sempre que um contrato indici  a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a loca o será classificada como financeira.

Todas as outras loca es são consideradas como operacionais, sendo os respetivos pagamentos registados como custos do exercício.

#### u) Instrumentos financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio   vista e a prazo, op es e *swaps*, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especula o. A empresa adota a contabiliza o de acordo com contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) respeitando integralmente o disposto nos normativos respetivos. A negocia o dos instrumentos financeiros derivados   realizada, em nome das empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respetiva Administra o. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabiliza o faz-se da seguinte forma:

- Coberturas de Justo Valor

Para as rela es de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são

reconhecidos em resultados, juntamente com variações no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- Coberturas de Fluxos de Caixa

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida diretamente nos resultados.

- Cobertura de um Investimento Líquido

Atualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objetivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que o instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transação prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

#### v) Capital próprio

As ações ordinárias são classificadas como capital próprio.

Sempre que são adquiridas ações da CORTICEIRA AMORIM, os montantes pagos pela aquisição são reconhecidos em capital próprio a deduzir ao seu valor, numa linha de “Ações Próprias”.

### III. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa		Localização	País	1T15	2014
<b>Matérias-Primas</b>					
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b>		<b>Vale de Cortiças - Abrantes</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Florestal, S.A.		Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, SL		San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterráneo, SL		Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.		Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Augusta Cork, S.L.		San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.		Skhirat	MARROCOS	100%	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège		Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)		Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	(b)	Tabarka	TUNÍSIA	45%	45%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda		Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
<b>Rolhas</b>					
<b>Amorim &amp; Irmãos, SGPS, S.A.</b>		<b>Santa Maria Lamas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Agglotap, SA		Girona	ESPAÑA	91%	91%
Amorim & Irmãos, S.A.		Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Argentina, S.A.		Buenos Aires	ARGENTINA	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd		Adelaide	AUSTRALIA	100%	100%
Amorim Cork América, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd		Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD		Plovdiv	BULGARIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG		Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork España, S.L.		San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA		Conegliano	ITALIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd		Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.		Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, SA	(h)	Vergada - Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Bouchons Prioux		Epernay	FRANÇA	91%	91%
Carl Ed. Meyer Korken		Delmenhorst	ALEMANHA	100%	100%
Chapuis, S.L.		Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(d)	Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(b)	Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Equipar, Participações Integradas, Lda.		Coruche	PORTUGAL	100%	100%
FP Cork, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Francisco Oller, S.A.		Girona	ESPAÑA	92%	92%
Hungarocork, Amorim, RT		Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Indústria Corchera, S.A.	(c)	Santiago	CHILE	50%	50%
Korken Schiesser Ges.M.B.H.		Viena	AUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.		Girona	ESPAÑA	100%	100%
Portocork América, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.		Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork Internacional, S.A.		Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l		Milão	ITALIA	100%	100%
Sagrera et Cie		Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie		Reims	FRANÇA	92%	92%
S.C.I. Friedland		Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux		Epernay	FRANÇA	91%	91%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(b)	Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Trefinos Australia, PTY Ltd		Adelaide	AUSTRALIA	91%	91%
Trefinos Italia, s.r.l		Treviso	ITALIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC		Fairfield, CA	E. U. AMÉRICA	91%	91%
Trefinos, S.L		Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victor y Amorim, SI	(c)	Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(b)(d)	Santiago	CHILE	50%	50%

Empresa		Localização	País	1T15	2014
<b>Revestimentos</b>					
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b>		<b>S. Paio de Oleiros</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Benelux, BV		Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH - AR	(a)	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG		Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH		Viena	AUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.		Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.		Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Japan Corporation		Tóquio	JAPÃO	100%	100%
Amorim Revestimientos, S.A.		Barcelona	ESPAÑA	100%	100%
Cortex Korkvertriebs GmbH		Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(c)	Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Timberman Denmark A/S		Hadsund	DINAMARCA	51%	51%
US Floors, Inc.	(b)	Dalton - Georgia	E. U. AMÉRICA	25%	25%
Zodiac Kork- und Holzprodukte GmbH		Fürth	ALEMANHA	100%	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>					
<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b>		<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim (UK) Ltd.		Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Comp Cork, Lda		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Composites Inc.		Trevor Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH - ACC	(a)	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.		Corroios	PORTUGAL	100%	100%
AmorLink		Istambul	TURQUIA	25%	25%
Amosealtex Cork Co., Ltd		Xangai	CHINA	30%	30%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co. Ltd		Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd		Hong Kong	CHINA	100%	100%
Corticeira Amorim - France SAS		Lavardac	FRANCE	100%	100%
Florconsult – Consultoria e Gestão, Lda		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.		Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
<b>Isolamentos</b>					
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b>		<b>Vendas Novas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
<b>Holding Cortiça</b>					
<b>Corticeira Amorim, SGPS, S.A.</b>		<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>Mãe</b>	<b>Mãe</b>
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)		Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda		Montijo	PORTUGAL	100%	100%

(a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG.

(b) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(c) – Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo da gestão operacional da entidade.

(d) - Detida diretamente pela Industria Corchera, SA

#### IV. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de Fecho 31/03/15	Taxa Média 3M15	Taxa de Fecho 31/03/14	Taxa Média 3M14
Argentine Peso	ARS	9,45903	9,78173	11,01600	10,43899
Australian Dollar	AUD	1,41540	1,43129	1,49410	1,52746
Lev	BGN	1,95580	1,95574	1,95570	1,95570
Brazilian Real	BRL	3,49580	3,22363	3,12760	3,23995
Canadian Dollar	CAD	1,37380	1,39573	1,52250	1,51068
Swiss Franc	CHF	1,04630	1,07221	1,21940	1,22370
Chilean Peso	CLP	669,550	702,659	754,900	756,234
Yuan Renminbi	CNY	6,67100	7,02310	8,56000	8,36000
Danish Krone	DKK	7,46970	7,45015	7,46590	7,46249
Algerian Dinar	DZD	104,5440	104,6844	107,8260	106,4938
Euro	EUR	1	1	1	1
Pound Sterling	GBP	0,72730	0,74336	0,82820	0,82787
Hong Kong Dollar	HDK	8,3182	8,7376	10,6807	10,6312
Forint	HUF	299,430	308,889	307,180	307,932
Yen	JPY	128,950	134,121	142,420	140,798
Moroccan Dirham	MAD	10,6843	10,7970	11,1797	11,2019
Metical	MZM	38,3600	37,5111	42,4000	42,4452
Norwegian Krone	NOK	8,70350	8,73180	8,25500	8,34710
Zloty	PLN	4,08540	4,19263	4,17190	4,18431
Ruble	RUB	62,3020	70,6865	48,2350	48,0526
Swedish Kronor	SEK	9,29010	9,38000	8,94830	8,85692
Tunisian Dinar	TND	2,10670	2,17691	2,17680	2,19407
Turkish Lira	TRL	2,81310	2,77309	-	-
US Dollar	USD	1,07590	1,12614	1,37880	1,36963
Rand	ZAR	13,1324	13,2283	14,5875	14,8866

#### V. RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- ◆ Matérias-Primas
- ◆ Rolhas;
- ◆ Revestimentos;
- ◆ Aglomerados Compósitos;
- ◆ Isolamentos.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

milhares de euros

<b>1T2015</b>	<b>Mat-Primas</b>	<b>Rolhas</b>	<b>Revestim.</b>	<b>Compósitos</b>	<b>Isolam.</b>	<b>Holding</b>	<b>Ajust.</b>	<b>Consolidado</b>
Vendas Clientes Exterior	1.338	93.778	28.024	22.190	2.002	19	-	147.351
Vendas Outros Segmentos	33.949	1.194	510	1.040	356	251	-37.301	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>35.287</b>	<b>94.972</b>	<b>28.534</b>	<b>23.230</b>	<b>2.358</b>	<b>270</b>	<b>-37.301</b>	<b>147.351</b>
<b>EBITDA corrente</b>	<b>6.456</b>	<b>13.064</b>	<b>1.830</b>	<b>2.112</b>	<b>522</b>	<b>-239</b>	<b>58</b>	<b>23.804</b>
<b>Ativo</b>	<b>128.268</b>	<b>330.032</b>	<b>91.971</b>	<b>86.051</b>	<b>13.375</b>	<b>2.593</b>	<b>-8.108</b>	<b>644.182</b>
<b>Passivo</b>	<b>23.536</b>	<b>123.627</b>	<b>32.346</b>	<b>27.611</b>	<b>2.219</b>	<b>19.226</b>	<b>87.582</b>	<b>316.148</b>
<b>Invest. Tang. e Intang.</b>	<b>304</b>	<b>2.327</b>	<b>299</b>	<b>599</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>3.553</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-731</b>	<b>-3.147</b>	<b>-1.272</b>	<b>-884</b>	<b>-168</b>	<b>-8</b>	<b>-</b>	<b>-6.209</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>-9</b>	<b>-3.563</b>	<b>-91</b>	<b>-26</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-3.605</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>-2</b>	<b>280</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>368</b>

<b>1T2014</b>	<b>Mat-Primas</b>	<b>Rolhas</b>	<b>Revestim.</b>	<b>Compósitos</b>	<b>Isolam.</b>	<b>Holding</b>	<b>Ajust.</b>	<b>Consolidado</b>
Vendas Clientes Exterior	975	85.105	30.886	19.167	2.137	326	-	138.596
Vendas Outros Segmentos	33.058	800	244	1.475	432	2.836	-38.845	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>34.033</b>	<b>85.905</b>	<b>31.130</b>	<b>20.642</b>	<b>2.569</b>	<b>3.162</b>	<b>-38.845</b>	<b>138.596</b>
<b>EBITDA corrente</b>	<b>5.620</b>	<b>9.882</b>	<b>3.346</b>	<b>507</b>	<b>488</b>	<b>-1.519</b>	<b>-1.788</b>	<b>16.536</b>
<b>Ativo</b>	<b>148.833</b>	<b>302.182</b>	<b>104.927</b>	<b>83.084</b>	<b>13.866</b>	<b>3.703</b>	<b>-32.554</b>	<b>624.042</b>
<b>Passivo</b>	<b>31.717</b>	<b>103.729</b>	<b>41.767</b>	<b>29.034</b>	<b>2.593</b>	<b>12.853</b>	<b>110.757</b>	<b>332.449</b>
<b>Invest. Tang. e Intang.</b>	<b>145</b>	<b>1.565</b>	<b>1.782</b>	<b>248</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>3.868</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-1.405</b>	<b>-2.927</b>	<b>-1.278</b>	<b>-792</b>	<b>-164</b>	<b>-53</b>	<b>-</b>	<b>-6.618</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>20</b>	<b>-417</b>	<b>85</b>	<b>-149</b>	<b>49</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-412</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>0</b>	<b>157</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>218</b>

Notas:

*Ajustamentos = desempenhos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos*

*EBITDA = Resultado antes de depreciações, juros, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento*

*Foram considerados como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.*

*Os ativos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

*Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobran­te da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados negros para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os da Cortiça com Borracha nos USA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

## VI. NOTAS SELECCIONADAS

Informações mínimas a incluírem nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

Mozelos, 4 de Maio de 2015

25

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**António Rios de Amorim**

*Presidente*

**Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira**

*Vice-Presidente*

**Fernando José de Araújo dos Santos Almeida**

*Vogal*

**Cristina Rios de Amorim Baptista**

*Vogal*

**Luísa Alexandra Ramos Amorim**

*Vogal*

**Juan Ginesta Viñas**

*Vogal*